

8 de Junho de 2004

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Abril 2004 (resultados preliminares)

EM ABRIL DE 2004, AS DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS REGISTARAM UMA QUEBRA DE 1,2%

Em Abril de 2004, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros sofreram uma diminuição de 1,2%, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior. Esta quebra foi essencialmente determinada pela variação homóloga mensal negativa das dormidas dos residentes no estrangeiro (-3,8%), já que a variação mensal das dormidas dos residentes em Portugal foi positiva (+4,4%).

Hóspedes, Dormidas e Taxa de Ocupação

Em Abril de 2004, os estabelecimentos hoteleiros classificados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram cerca de 2,9 milhões de dormidas, representando um decréscimo de 1,2% face ao mesmo mês de 2003. De igual forma, as dormidas registadas no 1º quadrimestre de 2004 sofreram uma ligeira variação negativa de 0,3%, comparativamente com o mesmo período do ano anterior.

Dormidas – Taxas de variação homóloga

NUTS II	Abril	Jan a Abr
	Var % 04/03	Var % 04/03
PORTUGAL	-1,2	-0,3
Norte	6,7	4,2
Centro	6,0	8,1
Lisboa	4,8	3,6
Alentejo	0,9	6,7
Algarve	-7,0	-4,9
Açores	21,8	27,1
Madeira	-5,5	-5,0

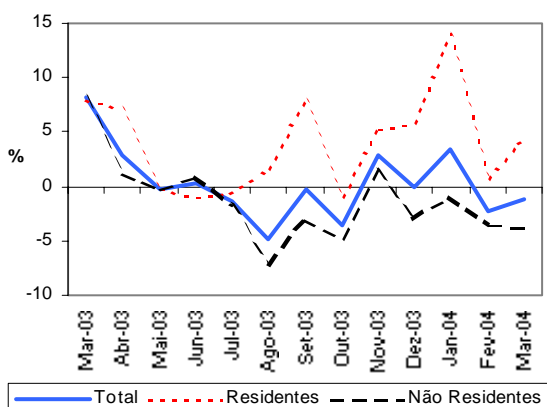
Em Abril de 2004, apenas a Região Autónoma da Madeira e o Algarve registaram diminuições no número total de dormidas, de -5,0% e -7,0%, respec-

respectivamente. As restantes regiões observaram variações mensais homólogas positivas, nomeadamente a Região Autónoma dos Açores (27,1%), o Norte (6,7%), o Centro (6,0%), Lisboa (4,8%) e o Alentejo (0,9%).

Por tipo de estabelecimento, os hotéis, os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos e as pensões concentraram 91,4% do total das dormidas observadas. Analisando estas categorias de estabelecimentos, as pensões e os hotéis registaram aumentos no total das dormidas, de 4,7% e 0,5%, respectivamente. Pelo contrário, os apartamentos turísticos, com -7,3% e os hotéis-apartamentos, com -0,7% registaram quebras, face ao mês de Abril de 2003.

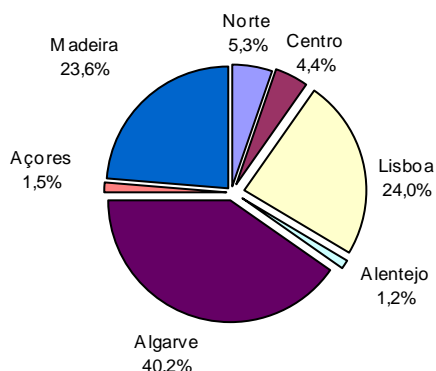
Quanto à origem dos turistas, 31,7% do total das dormidas, ocorridas em Abril de 2004, foram realizadas por residentes em Portugal e as restantes 68,3% por turistas residentes no estrangeiro. Face a Abril de 2003, as dormidas dos residentes em Portugal registaram um aumento de 4,4%, enquanto que as dos residentes no estrangeiro diminuíram 3,8%.

Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



Em termos dos principais mercados turísticos, os residentes no Reino Unido, na Alemanha, nos Países Baixos, em Espanha e na França atingiram 70,7% do total das dormidas dos residentes no estrangeiro. Em Abril de 2004, registou-se uma quebra generalizada nas dormidas destes principais mercados emissores face ao mês homólogo, nomeadamente os Países Baixos (-19,2%), a França (-12,1%), a Alemanha (-9,9%), a Espanha (-1,2%) e o Reino Unido (-1,1%).

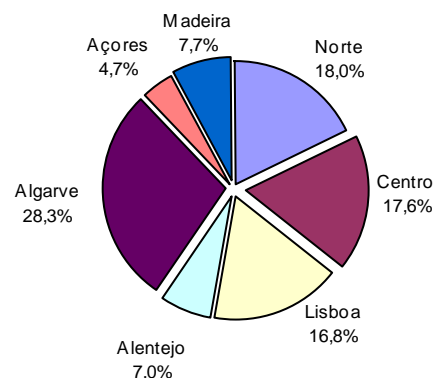
Distribuição das dormidas dos residentes no estrangeiro (%)



Quanto à distribuição das dormidas dos residentes no estrangeiro pelas várias regiões, verificou-se que o Algarve (40,2%), Lisboa (24,0%) e a Região Autónoma da Madeira (23,6%) foram, em Abril de 2004, os principais destinos destes turistas. Os residentes

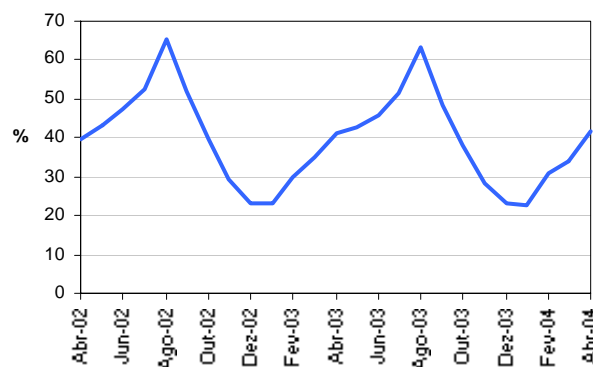
residentes em Portugal preferiram o Algarve (28,3%), o Norte (18,0%), o Centro (17,6%) e Lisboa (16,8%) para o seu destino principal.

Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)



Relativamente à taxa de ocupação-cama observada em Abril de 2004, verificou-se um aumento de 0,4 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior, situando-se em 41,6%.

Taxa de Ocupação-Cama



Registe-se, todavia, que o valor da taxa de ocupação-cama observado em Abril deste ano (41,6%) foi o mais elevado desde Setembro de 2003.

Relativamente à estada média observada em Abril de 2004, verificou-se que a Região Autónoma da Madeira e o Algarve continuam a ser as regiões com estadas médias mais elevadas, de 5,4 noites e 4,8 noites, respectivamente.

Estada Média

NUTS II	Estada Média (nº noites)	
	Abr-04	Abr-03
PORTUGAL	3,0	3,1
Norte	1,8	1,8
Centro	1,7	1,8
Lisboa	2,3	2,4
Alentejo	1,6	1,7
Algarve	4,8	4,9
Açores	3,5	3,1
Madeira	5,4	5,2

Proveitos

Em Abril de 2004, os proveitos totais registaram uma variação homóloga mensal positiva de 0,6%, atingindo 126,2 milhões de euros. Por outro lado, os proveitos de aposento registaram uma diminuição de -2,6%, face ao mesmo mês do ano anterior, cifrando-se em 82,8 milhões de euros.

As regiões que, em Abril de 2004, mais contribuíram para os proveitos totais foram a região de Lisboa (30,2%), o Algarve (25,2%) e a Região Autónoma da Madeira (19,6%).

Proveitos Totais e de Aposento

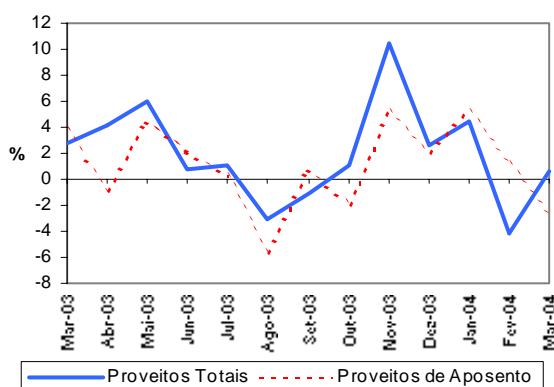
Taxas de variação homóloga

NUTS II	Proveitos Totais		Proveitos Aposento	
	Var% Abr 04/03	Var% Jan a Abr 04/03	Var% Abr 04/03	Var% Jan a Abr 04/03
PORTUGAL	0,6	0,4	-2,6	0,8
Norte	9,1	2,1	-1,3	-0,8
Centro	11,4	9,7	9,5	10,3
Lisboa	8,1	3,4	8,3	6,1
Alentejo	-3,2	2,1	-2,7	3,3
Algarve	-9,8	-6,1	-17,3	-7,5
Açores	17,2	23,9	14,9	21,9
Madeira	-4,7	-2,9	-4,8	-2,4

Em Abril de 2004, as regiões que registaram maiores crescimentos homólogos mensais nos proveitos totais e nos de aposento foram a Região Autónoma dos Açores, o Centro e Lisboa. Pelo contrário, o Algarve, a Região Autónoma da Madeira e o Alentejo apresentaram decréscimos em ambos os proveitos, face a Abril de 2003. Analisando o comportamento destas variáveis em termos acumulados, verifica-se que, quer os proveitos de aposento, quer os proveitos totais registaram, no 1º quadrimestre de 2004, aumentos de 0,8% e 0,4%, respectivamente, quando comparados com o período homólogo. Em valores absolutos, os proveitos de aposento atingiram 245,5 milhões de euros, enquanto que os proveitos totais registaram 378,5 milhões de euros.

Proveitos Totais e de Aposento

Taxa de variação homóloga mensal





Notas Explicativas

Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Nova delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

De acordo com o Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro, a delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) sofreu alterações, que abrangem as regiões (NUTS2) Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo, mantendo-se as restantes inalteradas. Nos dados apresentados a partir de 2004, respeita-se a nova NUTS, pelo que, face aos Destaques anteriores a 2004, verificam-se as seguintes alterações:

- O concelho de Mafra deixou de pertencer à sub-região (NUTS3) Oeste e transitou para a sub-região (NUTS3) Grande Lisboa
- A região (NUTS2) Centro passa a incluir as sub-regiões (NUTS3) Oeste e Médio Tejo, que pertenciam à região (NUTS2) Lisboa e Vale do Tejo
- A região (NUTS2) Alentejo passa a integrar a sub-região Lezíria do Tejo, que pertencia à região (NUTS2) Lisboa e Vale do Tejo
- A região (NUTS2) que se denomina actualmente Lisboa, agrega apenas as sub-regiões (NUTS3) Grande Lisboa e Península de Setúbal.